

PERSONAGEM

Antônio Barreto

Dizer, diria, quando; não sei,
me espere, que eu chego
Te garanto pra resistir a tudo
E quando tudo estiver morto
Te prometo, reapareço mudo
reapareço torto, te asseguro,
da vida, não tenho medo
mesmo quando morro
numa estória
sem enredo.